

Empresas querem manter ou aumentar o seu quadro de pessoal

2010-04-06

Perspectivando o primeiro semestre de 2010, 90% das empresas inquiridas revelaram intenções de aumentar ou manter o seu quadro de pessoal.

Estes são os resultados para Portugal do 64º 'Hiring Survey' efectuado pela MRINetwork Portugal. O estudo compreendeu, em Portugal, entrevistas a 115 Administradores, Directores Gerais ou Directores de Recursos Humanos de empresas.

Dos inquiridos, 32% prevê aumentar o número de efectivos do seu quadro de pessoal, sendo 58% os que prevêem a sua manutenção e 10% os que antecipam diminuir o número de colaboradores.

Ao comparar os resultados deste semestre com os de igual período de 2009, verifica-se um acréscimo de 19 pontos na percentagem de empresas que pretende aumentar os seus colaboradores. Relativamente ao 2º semestre de 2009 a percentagem é igual (32%) à do semestre em curso. Salienta-se que "reduzir" teve um decréscimo de 36 pontos percentuais em relação ao 1º semestre de 2009 e 14 relativamente ao segundo do referido ano.

O percentual de empresas que neste 1º semestre tem intenções de aumentar os seus quadros mantém-se, igual ao segundo semestre de 2009. Contudo, as empresas com um número de colaboradores até 250 trabalhadores, apresentam uma percentagem bastante superior comparativamente às de maior dimensão no que respeita à manutenção do número de colaboradores.

A intenção de manter o mesmo número de colaboradores tem a sua expressão mais elevada nas empresas até 50 colaboradores.

Quanto aos números referentes às empresas do sector Farmacêutico, Biotecnologia & Cuidados de Saúde, 69% dos inquiridos pretende manter os seus quadros, sendo que 25% planeia mesmo aumentá-los.

No sector das Tecnologias de Informação a tendência de 52% dos inquiridos é para a manutenção dos postos de trabalho, enquanto 43% pretende aumentar o número de colaboradores.

É no sector da Indústria que se encontra a tendência mais elevada em diminuir o actual número de trabalhadores sendo que 17% das empresas do sector o refere.

Globalmente estudados os dados fornecidos pelos responsáveis inquiridos das empresas com intenção de contratar mais colaboradores, sobre as prioridades do recrutamento e selecção, são as Funções Técnicas Altamente Especializadas, referidas como foco do recrutamento por 71% desses responsáveis.

Sectorialmente, salienta-se que para 94% dos responsáveis das empresas que vai recrutar no sector das TI'S as Funções Técnicas são o alvo. Igualmente os sectores da Indústria e Farmacêutico, Biotecnologia & Cuidados de Saúde colocam as suas prioridades nas áreas técnicas com 60% e 45%, respectivamente, a referi-lo.

No sector da Indústria 30% dos inquiridos refere o Recrutamento e Selecção de Quadros como sendo a sua prioridade.

Para 22% dos responsáveis dos sectores Farmacêutico e Indústria, o recrutamento de Recém-Licenciados é também mencionado como prioritário

Quando questionados sobre o grau de dificuldade que antecipam vir a sentir aquando da contratação de profissionais e em que funções prevêem vir a ter maior dificuldade em encontrar os candidatos certos, com as competências certas, 60% afirma não antecipar vir a ter dificuldade alguma em encontrar os candidatos adequados às necessidades da sua empresa, enquanto 31% antecipa vir a ter alguma dificuldade.

Analisando sectorialmente, na Indústria 77% dos inquiridos não prevê sentir qualquer dificuldade em encontrar os candidatos certos.

No sector Farmacêutico 36% prevê vir a ter algumas dificuldades em encontrar os profissionais com o perfil adequado.

No sector das Tecnologias de Informação e Comunicação, dividem-se em percentagens iguais os inquiridos que afirmam vir a ter “alguma dificuldade” e aqueles que consideram não vir a ter “qualquer dificuldade” em encontrar os profissionais certos e com o perfil adequado, com 43% a referi-lo em ambos os casos. É também neste sector que maior número de empresas considera poder vir a sentir grande dificuldade em encontrar os candidatos certos, com 14% a referi-lo.

Globalmente analisados os dados referentes à questão supra, verifica-se que 36% dos responsáveis pelas empresas consultadas referem as funções das TI'S como aquela em que antecipam poder vir a recrutar e 31% referem as funções Comerciais em que prevêem poder vir a fazer recrutamento para os seus quadros.

Quanto à área Comercial, é no sector Farmacêutico que aparece com maior peso com 56% dos inquiridos a referi-la como sendo aquela em que antecipa vir a fazer mais contratações.

Segundo Ana Teixeira, ‘Country Manager’ da MRINetwork Portugal, “Os dados deste ‘Hiring Survey’ revelam uma tendência marcada para a diminuição do número de empresas que antecipa poder vir a reduzir os colaboradores, tendência que se iniciou no 2º semestre do ano passado.

Nunca é demais sublinhar que em igual período de 2009 quase metade das empresas abordadas tinha intenções de reduzir o número de colaboradores, sendo que esse número desceu de 46% para 10% neste 1º semestre de 2010.

Sem dúvida que vivemos tempos desafiantes e a prová-lo está o número de empresas em dificuldade e as taxas de desemprego. Contudo parece-me consistente poder afirmar que os sinais indicam que a recuperação está a dar os primeiros passos”.

